



Trabalho 819

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Simone da Silva^{1*}; Flávia Andréia Pereira Soares dos Santos²; **Josina Samara Eufrazio Santos¹**; Raiane Lima Cruz dos Santos¹; Maria Rosenira Santos de Oliveira¹; **Lilian Katiussia Araujo de Medeiros¹**.

Introdução: A mulher no período gestacional tem expectativas, não condizentes, muitas vezes, com a realidade que encontra durante o trabalho de parto. Esse momento na maioria das vezes vem acompanhado de insegurança e medo. Deste modo, os profissionais que atuam nesse processo, sobretudo o enfermeiro, devem desenvolver a assistência de forma humanizada, possibilitando que a mesma participe ativamente das decisões sobre seu próprio cuidado⁽¹⁾. Assim, para que essa assistência aconteça com qualidade e segurança, precisam direcionar suas ações para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)⁽²⁾.

Objetivo: Relatar a experiência dos graduandos de enfermagem, no que se refere à assistência à mulher no processo de parturição em uma Unidade de Parto Humanizado (UPH).

Metodologia: Foi desenvolvido para isso um plano assistencial, a partir da elaboração de diagnósticos segundo a NANDA. **Resultados:** Por meio dessa ferramenta foi possível traçar as intervenções; avaliar os resultados e proporcionar assistência completa e contínua.

Conclusão: Essa experiência nos permitiu conhecer a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar, e principalmente possibilitou a aproximação com parturientes no desenvolvimento do cuidado no pré-parto, parto e puerpério. **Contribuições/Implicações para Enfermagem:** Espera-se que esse relato possa despertar especialmente na enfermagem a importância de utilizar a SAE no ciclo gravídico-puerperal, pois além de proporcionar a individualização do cuidado oferece também melhorias para o enfermeiro que passa a exercer seu papel com plenitude.

Descritores: Parto Humanizado, Assistência de Enfermagem.

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

1. Silva LM, Barbieri M, Fustinoni SM. Vivenciando a experiência da parturição em um modelo assistencial humanizado. Rev Bras Enferm. 2011 jan-fev; 64(1): 60-5
2. Johnson M. Bulechek G. Butcher H. Dochterman J.M. Maas M. Moorhead S. Swanson E. Ligações entre NANDA, NOC e NIC. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

1. Acadêmicas do 7º período de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

2. Professora Mestre em Enfermagem do Departamento de Enfermagem – UFRN.

*Autor correspondente: simone1d@hotmail.com